

Ciro negocia a proposta para dívida estadual

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, está propondo que estados e municípios comprometam 9% de sua receita líquida no primeiro ano da amortização da dívida de US\$ 49 bilhões (Cr\$ 2 quatrilhões) com a União. A partir do segundo ano, o limite subiria para 11%. A primeira proposta de refinanciamento, enviada pelo governo ao Congresso, em janeiro, previa percentuais de 11 e 15%. A maioria dos estados quer um limite fixo de 7%.

A nova proposta começou a ser negociada com os estados, com autorização de Cardoso, pelo governador do Ceará, Ciro Gomes. Ontem, em encontro com o ministro da Fazenda, o governador fez um balanço de contatos com seis governadores do Nordeste e o de Santa Catarina, Wilson Kleinubing (PFL). Ciro disse que os governadores aceitam, a princípio, os novos limites sugeridos por Cardoso.

Ciro Gomes informou que Cardoso vai procurar, agora, os governadores dos quatro estados com as maiores dívidas — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os governadores desses estados se organizam para apresentar proposta conjunta ao governo. Segundo o governador cearense, Bahia, Piauí, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte e Santa Catarina aceitaram fixar em 31 de janeiro deste ano a data de consolidação da dívida, como sugeria o texto enviado em janeiro ao Congresso.

A definição da data de consolidação das dívidas e do limite de comprometimento da receita são os pontos de maior dificuldade na negociação do projeto de refinanciamento da dívida dos estados e municípios.

04 JUN 1997